

"FIZEMOS UMA PISCINA COM
FUNDO TRANSPARENTE PARA VER
DA SALA. FOI UM DESAFIO"

MURILO LOMAS



Acima, em um dos quartos, poltrona do acervo da família e banco da Vermeil, sobre tapete da Vitrine;
e, acima, à dir., em um canto do living, aparador Origami 516, espelho Tumulte e luminária Elancee, tudo design
Hervé Van Der Straeten para a Ralph Pucci. Na pág. seguinte, no rooftop, a piscina ganhou borda de
ônix e, ao redor dela, espreguiçadeiras Rams e mesas laterais Strap, de Paola Lenti, na Casual Móveis

precisava passar por uma modificação estrutural. "Nos pediram uma piscina com fundo transparente, que pudessem ver da sala", conta Murilo. Posicionada sobre o living, portanto, ela funcionaria como uma claraboia, inundando o espaço com luz natural.

Depois de muitos cálculos e com o envolvimento de uma equipe de engenheiros (o processo todo levou mais de dois anos), chegaram a uma solução impressionante. Com 3 x 7,5 m, a piscina ganhou um fundo de acrílico, composto por dois painéis de 14 cm de espessura, feitos sob medida. Como não havia fornecedor no Brasil, o material foi encomendado na Bélgica. Chegou de contêiner e foi içado à cobertura. "A gente não conhece ninguém que tenha feito algo parecido", afirma Murilo.

Resolvida a parte estrutural, era hora de compor o décor, onde arte e mobiliário são protagonistas. "Os moradores são muito alegres, divertidos, festeiros, e o apartamento precisava refletir a personalidade deles", diz Sig. Diante da planta grandiosa, investiram em acabamentos nobres para conquistar uma atmosfera mais aconchegante. Além do travertino e do mármore – aplicados em detalhes da escada e no rooftop –, painéis de carvalho-europeu de alto brilho envelopam a área social principal. "Esse espaço tem pé-direito duplo, por isso usamos os painéis – para deixar tudo mais *cozy*", explica Murilo.

Segundo o arquiteto, contribuiu (e muito!) o apreço dos proprietários por mobiliário assinado: eles sabem reconhecer e valorizar o design autoral. Peças de criativos brasileiros como Jader Almeida e os irmãos Campana integram composições com itens internacionais de Hervé Van Der Straeten e Patrick Naggar. São móveis produzidos em edições limitadas com desenhos audaciosos, esculturas funcionais, praticamente. "O melhor é que, no final, a gente já não sabia mais o que fomos nós que sugerimos e o que foram eles próprios que compraram. Foi uma sinergia total", completa Murilo.

No living, estão algumas das peças mais icônicas da coleção de arte dos moradores: uma tela do colombiano Fernando Botero, uma escultura do indiano Anish Kapoor e uma pintura do libanês Nabil Nahas. No acesso à escada helicoidal, uma imponente escultura de resina do espanhol Manolo Valdés convida a subir para a piscina. No topo, a nadadora hiper-realista da artista americana Carole A. Feuerman emerge prestes a mergulhar. Oportuno e surpreendente – afinal, nada é por acaso quando há tanto talento em jogo. "Queríamos soluções diferentes para esse apartamento. Os proprietários têm outros imóveis, então eles buscavam algo realmente único aqui. Foi o que a gente entregou", conclui Murilo. ●